



Uma publicação do



**SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP**

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

Assembleia aponta **luta em defesa** das nossas conquistas

Metrô quer implantar turno fixo à noite na Operação, banco de horas e escalas e jornadas "de acordo com as necessidades operacionais", ou seja, como a empresa quiser. Assembleia de 6/11 vai discutir e aprovar luta contra ataques aos nossos direitos



Com relação à Intrajornada, o Metrô enviou uma proposta de acordo com um “gato”, instituindo na Operação turno fixo à noite. Em outro parágrafo, estabelece escalas e jornadas “de acordo com as necessidades operacionais”.

Além disso, para substituir no Acordo Coletivo o Instrumento Normativo de Compensação de Horas (042/043), a empresa encaminhou proposta desconsiderando todas as sugestões do Sindicato e, na prática, querem implantar o tradicional

banco de horas. Todos estes ataques estão em sintonia com a Reforma Trabalhista.

No dia 6/11, portanto, precisamos discutir as formas de luta para resistir e garantirmos nossas escalas e jornadas de trabalho e um Acordo Coletivo de compensação de horas que garanta os mecanismos até hoje utilizados pela categoria. Também discutiremos a retirada do Risco de Vida e da quebra de caixa dos bilheteiros e as demissões.

10/11 é Dia de Luta!

Frente a todos esses ataques, não está descartado algum tipo de paralisação, já que o Metrô tenta aplicar a Reforma Trabalhista. O movimento sindical está organizando para 10/11, um dia antes do início da nova legislação trabalhista, um Dia Nacional de Mobilizações em defesa dos direitos e contra as reformas trabalhista e da Previdência. Na assembleia de 6/11 discutiremos a nossa participação.

ASSEMBLEIA, 6/11 (segunda-feira), 18h30, no Sindicato

⇒ **Pauta: Intrajornada, compensação de horas, avaliação de desempenho, participação no dia 10/11, retirada do Risco de Vida/quebra de caixa e demissões.**

Avaliação de Desempenho

Sindicato reivindica cancelamento de quesito que prejudica metroviários!

Em reunião com o Metrô, o Sindicato reafirmou a parcialidade e subjetividade contidas na atual Avaliação de Competência praticada pela empresa. O principal ponto levantado foi no item da avaliação que trata de disponibilidade para o trabalho, onde o Metrô considera as faltas ao trabalho, mesmo as resultantes de licença médica e participação em vestibulares, como indisponibilidade para trabalho, reduzindo significativamente a pontuação do metroviário nesse quesito, prejudicando a participação em concursos internos.

O Sindicato reivindicou a eliminação desse quesito na avaliação de desempenho. Mesmo tentando justificar esse item

de avaliação, o Metrô ficou de analisar nossa reivindicação e responder oportunamente.

Independente da posição do Metrô, o Sindicato está procurando a SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), o Ministério Público e o próprio Judiciário para questionar a utilização de afastamento médico como instrumento para prejudicar metroviários em sua avaliação.

Ainda assim, o metroviário que se sentir prejudicado neste e em outros quesitos pode procurar o Departamento Jurídico para entrar com ação individual.



Solidariedade ao companheiro Maruzan

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Ato, dia 25/10, contra a demissão do companheiro Maruzan

A assembleia realizada em 26/10 manifestou sua total solidariedade e a luta pela imediata reintegração do companheiro Maruzan. Ele foi demitido de forma arbitrária no dia 20/10, em consequência de uma ocorrência em 11/10/2016, quando ocorreu um atrito com um transgressor do sistema, já conhecido por provocações aos metroviários.

Destacamos ainda que Maruzan, além de diretor sindical,

defende vidas, exercendo um grande trabalho no grupo AA (Alcoólicos Anônimos)

O Sindicato está tomando todas as medidas administrativas para trazer Maruzan de volta ao trabalho. Foi apresentado recurso administrativo onde foram apontados todos os aspectos da saúde e condições de trabalho de Maruzan em que ocorreram o fato. Além do histórico de serviços prestados ao Metrô e aos metroviários.

Uma publicação do



Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. **Arte:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. **Fone:** (11) 2095-3600. **Fax:** 2098-3233.